

ATA Nº 713/2023

Sessão Ordinária do dia 08 .05 .2023. Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Quero cumprimentar aqui os colegas vereadores, cumprimentar aqui o seu Ari, os assessores, a imprensa, uma saudação especial às pessoas que nos acompanham através das rádios e do Facebook. Está em discussão a ata número 712 de 2023, da sessão ordinária realizada no dia 20 de abril de 2023. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Informativos da Câmara Municipal de Vereadores. Solicito ao secretário que efetue a leitura dos informativos. Boa noite a todos. Primeiramente nós vamos fazer o relato aqui do Tribunal de Contas, das contas ordinárias do Legislativo Municipal de 2021. Trata -se de processo de contas ordinárias do Legislativo Municipal no exercício 2021 de responsabilidade do senhor Alcir Steffani. Relatório da Auditoria, embora tenha registrado atraso na remessa do ABLM, irregularidade em dois documentos, bem como ausência dos requisitos, um dos requisitos da lei de acesso à informação, considerou que essas inconsistências não comprometem a análise das informações, dos princípios da publicidade e transparência, concluindo estar regular a serem esclarecidos. Então o Ministério Público também, no Tribunal de Contas, manifestou -se através da portaria da lavra da procuradora Daniela Wernitz Toniasso, pela regularidade das contas do administrador Alcir Steffani, exposto com base no inciso 16 do artigo 12 do Regimento Interno desta Corte, acolhendo a instrução técnica e a manifestação do Pacto, decido, pela regularidade das contas do senhor Alcir Steffani, administrador Legislativo Municipal, no exercício 2021, nos termos do artigo 84, decido 1º do Regimento Interno deste Tribunal. Perante o resultado de julgada, a presente decisão estará feita em condições de ser arquivada. Uma vez atingido o objeto proposto, cumprimento da competência incerta do inciso 2º, artigo 71 da Constituição da República. Publique -se. Então teve somente algumas irregularidades formais aí, mas já nos anos seguintes a lei do acesso já foi sanada, através da contratação da profissional, nosso colega Luana, dentro dos princípios da publicidade dos atos do Poder Legislativo. Então, na ordem do dia, conforme noticiado na sessão anterior, está em pauta a votação do projeto do Decreto Legislativo número 01, também com relação às contas, mas essas do Poder Executivo 2020, dos administradores, gestores Claudio Miro Fracasso e Angelo Golin. Temos ainda na pauta da sessão as seguintes matérias. O projeto 18, que autoriza o Poder Executivo a realizar despesas, como o Projeto Natal dos Sonhos e das Outras Providências. Então esse projeto ficou retido, a pedido do vereador Alcir Stéfani, na qual buscou informações junto ao Poder Executivo Municipal e foi atendido, sendo encaminhado o que foi solicitado e obtido a resposta necessária para colocar em pauta o respectivo projeto de lei. Tem o projeto 24, que autoriza o Poder Executivo a alienar imóveis que descreve de propriedade do município de Ibiacá. Relatoria do vereador Valdecir Schenatto. E também o projeto 26, que também ficou em pauta para essa sessão, estabelece valores para lançamento e arrecadação do IPTU, que concede descontos e parcelamento das outras providências. Relator vereador Alcir Steffani. Aí também tem duas indicações, uma da

autoria do vereador Marcelo e outra da autoria do vereador Valdecir Schenatto. Foi exarado os pareceres pelo nosso assessor jurídico, Michael, e pela CUP também, então todas essas matérias que eu citei anteriormente estão aptas a serem analisadas, apreciadas e votadas no presente expediente de hoje. Então passo a palavra ao senhor presidente para que dê seguimento aos trabalhos. Obrigado, secretário. Grande expediente. Convoco a secretária da mesa, a vereadora Silmara, para que tome as inscrições ao grande expediente dessa sessão. Senhor presidente, colegas, servidores da casa, ao ex -vereador Ary, aqui presente, e a vocês que nos acompanham em suas casas, boa noite e uma ótima semana. Inscrições, grande expediente. Sessão ordinária, dia 8 de maio de 2023. Vereadora Edmar Corso. Vereadora Silmara, não. Vereador Valdecir Schenatto. Não. Vereador Vilmar Inácio Felipe. Não. Vereadora Alcir Stephanie. Sim. Assuntos? Diversos. Vereadora Altemir Domingos Suzin. Não. Vereador Belchior Teston. Não. Vereadora Diana Germigniani. Não. Apenas uma inscrição, senhor presidente. Obrigado, vereadora Silmara. Com a palavra, o vereador Alcir. Senhor presidente, colegas vereadores, nossos assistentes, nosso colega Ary, Roman, presente nesta casa, e quem nos ouve e assiste pelas redes sociais. O meu boa noite. Então, em primeiro assunto, dizer que estamos começando uma semana muito importante, a final de semana do dia das mães. Então, dar os parabéns a todas as mães, as guerreiras, a dona do lar lá, e as guerreiras de todas as famílias aí. Agradecer a todas as mães, e dar os parabéns para as mães do nosso município e todas as mães do mundo aí, que sempre a mão delas proteja nós. Então, eu queria falar um pouco sobre a agricultura no município, também na terça -feira passada, onde teve uma reunião onde estavam os produtores de leite, onde tem o plano de coisa que foi colocado, uma ajuda para os produtores para fazer a silagem. Então, eu acho que é uma coisa que o município vem melhorando. Ano passado foi colocado, parece que tinha 40 famílias, esse ano 80 produtores de leite se cadastraram. Então, é mais gente. E assim os problemas, dizer que esses problemas que tem a gente, Então, houve um pouco de coisa, um pouco a explicação. Cada ano ela melhorou um pouco também. Como esse ano tinha mudado o quê? Eu tinha colocado também que era para dar para todo mundo a mesma quantia. Então, foi colocado que podia fazer silagem até 5 hectares. Então, não sei se a explicação, eu ouvi dos quantos que reclamaram que fizeram 2 hectares só. E também a nossa diretora da agrícola, ela disse que tinha que ter se inscrito em janeiro. Dezembro e janeiro foi onde abriu a inscrição para o pessoal fazer. Então, por um mal entendimento do pessoal, uns escreveram para fazer os 5 hectares e outros não. Escreveram para fazer 2 hectares esperando para se inscrever de novo na safrinha. Então, teria que ver isso. Se não for possível, de repente abrir a inscrição para mais os 10 dias para esse pessoal fazer o restante. E se não, ano que vem a gente pode afirmar para o pessoal se inscrever ou a quantia que quiser, toda ela em janeiro. E depois, quando vem a época de fazer, teve gente que fez 2 hectares em janeiro e iria fazer mais 3 agora. E quem não se inscrever, se inscrever só com 2 vai poder receber só com 2. Então, os mais pequenos ficaram prejudicados nessa modalidade. Então, veio esse estudo e facilitar para o povo que todo mundo tem que ter o direito. A gente sabe que nota tem que ter, porque a prefeitura não pode pagar sem nota. Mas tentava de um jeito que todo o produtor receba o incentivo. E outras pessoas também sobre a agricultura e as associações, pediram se não vai ter a aquisição de máquinas. Passado teve a aquisição de máquinas, dava para as coisas. Então, tem um pessoal que precisa fazer e é umas máquinas caras para cortar

pasta, fazer feno. Então, teria que ver isso aí para ver o município poder adquirir mais umas para poder atender esse povo aí que é importante, que fica lá na colônia e produz o leite, que é uma coisa. Se não vende as vacas e depois vem para a cidade, é outro problema para o município, que quem vende nunca mais volta lá para o interior. Então, veio isso aí para a aquisição de mais umas máquinas. Acho que tem que botar sim um dinheiro do município na agricultura para os agricultores aí. Então, nesse sistema de produção de leite principalmente e mais cuidar das estradas. Um outro assunto também que eu queria falar é de novo, porque teve essa reclamação de novo. A gente já falou disso umas dez vezes. O Chiquinho colocou isso no primeiro ano, a gente colocou também. Para dar uma olhada agora, terminou, está terminando a colheita, mas as pontes que estavam em péssimo estado aí, elas continuam. Então, é uma coisa que a gente vem debatendo isso há tempo. Então, os caras disseram, não, passei de novo com a minha máquina em cima das pontas que foi feito, pedido para fazer, e não foi feito nada disso. Então, tem que dizer que umas tem que fazer. Vem um comentário um dia, não, por que vocês não fizeram? A gente sempre faz e eu sempre digo que o problema vai terminar. Tipo assim, quando nós fizemos no mandato que eu era secretário também, foi feito essa da cidade aqui, foi feito aquela da Vila Vitória, que era anos, que era um pedido da comunidade lá, as duas do Butiá Alto, foi reformado sim umas quantas, duas do Butiá Baixo, foi reformado umas quantas, aquela do Araçá Baixo e também agora, então, vem para nós poder reformar essas pontes aí e o sistema de britagem nas estradas que está sendo, tem umas reclamações que a gente atende o povo também e quer passar para frente, que a brita é muito grossa. Então, vem o sistema de atender o pessoal, porque as coisas vão pressionando e a gente vai melhorando. Então, a gente sabe que o serviço é bastante numa prefeitura e sempre vai ficar. Um prefeito passou, ficou umas coisas para fazer, esse vai passar, vai ficar para o próximo e assim segue. Eu acho que era essa. Falar com carinho de novo e aí o pessoal que reclama, quem sabe que para a próxima plantio e colheita estejam menos umas dessas pontes aí feitas também. Era isso, senhor presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Alce. Também quero fazer o uso aqui do grande expediente. Quero começar parabenizando o Amorim Schmidt e a equipe lá do Paradoiro, que no mês passado realizaram mais um grande evento lá com artistas de nível nacional, divulgando assim cada vez mais o nome da nossa cidade. Parabéns a vocês e que vocês tenham mais sucesso aí nos eventos. Também aproveitar para agradecer a prefeitura que fez as melhorias lá no campo da Vila Nova. Era uma reivindicação aqui minha desde o primeiro ano que eu cobrava essa melhoria aí. No ano passado nós conseguimos uma emenda com o deputado Afonso Motta, do PDT, de 100 mil, onde parte desse valor era para ser usado lá nas melhorias do campinho. No plano de governo do Ulisses e Jones, já previa que eles iam fazer essa revitalização na praça, na quadra de areia e no ginásio de esporte. Vou seguir aqui cobrando, até porque já fazem dois anos que o pessoal da Vila Nova começou a pagar o IPTU. Então, eles também têm direito a essas melhorias aí. E quando eu faço críticas aqui à administração, eu procuro fazer sempre baseado nas coisas que aconteceram aqui na administração passada. Eu quero citar algumas coisas aqui que foram feitas só para a gente ter uma base. Foram feitas na administração passada mais ou menos 30 quadras de asfalto, 14 quadras de paralelepípedo, a modernização do campo municipal. Foi feita também aquela obra que é o asfalto que dá acesso à Vila Nova. Todos aqui lembram que, na época, há uns quatro anos atrás, quando o vice -prefeito Jones, na época era

vereador, e num dia de chuva ele foi lá e fez um vídeo daquela estrada que tinha barro lá. Cobrando que a administração fizesse o asfalto, sendo que o prefeito dele tinha ficado oito anos anterior e não tinha feito nada. Mas, mesmo assim, a administração foi lá e fez essa obra. Então, também queria sugerir aqui para a vereadora Diana, que mora lá em cima, na saída para o Rio do Meio, que também faça um vídeo da situação lá. E, pós, quem sabe assim, a administração também faz o asfalto lá. Também foi adquirido retroescavadeira, pá carregadeira, ônibus escolar, ambulância, um corola novo, caminhão, tratora agrícola, caminhão -prancha, um caminhão com a prancha, motoniveladora, retroescavadeira. Então, foi adquirido bastante coisa nesses últimos anos aí. E, na sessão passada, o vereador Chiquinho, ele falou que estão trabalhando para fazer casas populares. Mas, na verdade, desde a época que o Paulo da Luz era prefeito, estão trabalhando para fazer essas casas e, até hoje, elas não saíram. Os únicos três programas de habitação que nós tivemos aqui em Ibiacá foram feitos, dois, pelo PDT e um pelo PT. Foi prometido muita coisa nessa campanha. Até eu tenho um plano de governo aqui. Foi prometido estruturar o entorno dos pórtricos, pavimentação, jardinagem e iluminação. Construção de um centro de eventos com espaços para feiras e exposições. Ampliação e remodelação do cemitério municipal. Construção de um auditório ou centro cultural. Instalação de câmeras de monitoramento. Estou citando algumas coisas, sim, que eu acho que são mais principais. Então, tem muita coisa para ser feita ainda. E eu vou seguir aqui, sim, cobrando, e, sempre que eu achar que não está certo, eu vou vir aqui e vou falar. Para quem sabe, a gente cobrando, se todo mundo cobrar aqui, as coisas, elas acontecem. Então, tem muita coisa para ser feita no nosso município. Ordem do dia. Projeto de decreto legislativo número 1 de 2023. Com relação às contas de 2020. Gestores Cláudio Miro Fracasso e Angelo Golin. Relatoria da mesa. Solicito que o secretário faça a leitura. Então... Projeto de decreto legislativo 001 de 2023. Então, essas são as contas do Poder Executivo, que, ao contrário do Legislativo, quem aprova e julga é o Tribunal de Contas. E, do Executivo, o Tribunal emite um apoio com parecer prévio, e quem julga são os vereadores, o Poder Legislativo Municipal. Então, a gente se sente, quando são aprovadas as contas dos gestores, junto com os servidores que são aprovados, a gente fica com o dever cumprido dos trabalhos que foram realizados e pelo atendimento ao processo legislativo como um todo. Então, vou fazer a leitura desse projeto de decreto, para depois ser apreciado pelos vereadores. Então, aprova as contas do Poder Executivo Municipal de Ibiacá, relativa à gestão dos administradores públicos do Municipal, Cláudio Miro Fracasso e Angelo Gulin, durante o exercício financeiro de 2020. Ficam aprovadas as contas, conforme o parecer favorável dos administradores do Executivo Municipal de Ibiacá, senhores Cláudio Miro Fracasso e Ângelo Golin, referente ao exercício de 2020, com base no parecer número 21.664 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, exarados aos autos do processo de prestação de contas. Aí tem o número do processo, com decisão já transitada em julgar. O Presidente do Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. Então, trata - se de um projeto de decreto que visa o atendimento das disposições legais constantes na Lei Orgânica Municipal, no artigo 31 da Constituição Federal, já que compete ao Poder Legislativo Municipal, com o apoio do Tribunal de Contas, para apreciar as contas dos administradores públicos municipais. Após o devido processamento legal, onde foram observados os princípios do contraditório, da ampla defesa, os administradores públicos municipais

responsáveis pelas contas do Poder Executivo, durante o exercício de 2020, tiveram suas contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, resultando na emissão do parecer prévio, constante nos respectivos autos do processo. Então, foi transitada e julgada em 27 de 3 de 2023, a gente está julgando hoje que estamos em maio, está dentro do prazo legal. Todas as linhas foram cumpridas, os autos originais do processo foram remetidos a esta Casa Legislativa, posteriormente submetida a análise pela Comissão Única, a qual manifestou -se favoravelmente a manutenção do parecer prévio do TCE, emitindo também parecer favorável de contas dos respectivos administradores públicos municipais, e por conseguinte, sugerindo que a presidenta dessa Casa apresentasse em plenário o projeto do decreto para apreciação da proposta de aprovação das contas pelos senhores vereadores. Então, dessa forma, uma vez que restaram observadas as disposições legais, tendo sido a matéria exaustivamente analisada pela Corte de Contas, em atendimento à orientação contida no parecer da Comissão, apresenta -se projeto de decreto legislativo a fim de que seja submetido a apreciação pelo plenário desta Casa, e após uma vez sendo votado pelos senhores e diz, ser encaminhado ao Tribunal de Contas para todos os fins legais. Pelo exposto, submete -se tal matéria à decisão do plenário deste Parlamento Municipal. Atenciosamente, assino ao presidente Marcelo Corso. Obrigado, secretário. Conforme nós vimos, o parecer do Tribunal de Contas de Estado manifestou -se favorável às contas dos administradores Claudiomiro Fracasso e Ângelo Golin, no exercício de 2020, mas deve ser submetido ao Poder Legislativo Municipal, que detém a competência para apreciar e julgar as contas do Poder Executivo, com o apoio do Tribunal de Contas do Estado. Por isso, na qualidade de presidente da mesa e diretora desta Casa, apresenta em plenário o projeto de decreto legislativo, com apreciação da proposta de aprovação ou rejeição das contas pelos senhores vereadores. Mantenha o projeto em discussão. Não havendo mais manifestações, coloque -o em votação. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for favorável à aprovação das contas do ano de 2020, permaneça como está e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 18 de 2023, de 6 de abril de 2023, que autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com o projeto Natal dos Sonhos, de Ibiacá e de outras providências. Relator do projeto, o vereador Alcir. Bem, senhor presidente, colegas, temos aqui o projeto Natal dos Sonhos de 2023. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a realizar despesas da realização do projeto Natal dos Sonhos, promovido pelo município através da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, que ocorre no período de 26 de novembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024, na nossa cidade. As despesas desse projeto poderão chegar a 200 mil reais. Então isso aí fica no parágrafo único também. Diz também que fica autorizado a comissão organizadora do evento a buscar apoio, parcerias com outras entidades que nem as procuraram no ano passado. Tem nossas empresas e empresas de fora que ajudam também a patrocinar o projeto Natal dos Sonhos do município de Ibiacá. No parágrafo 3, para atendimento das despesas do presente lei fica autorizado a abertura de crédito adicional no valor de 200 mil reais. Então o município coloca o valor de 200 mil reais para ser gasto, poderá ser gasto esse valor neste programa do Natal dos Sonhos de 2023. Então essas despesas seriam assim, os 200 mil. Som e luz, 27 mil reais. Atração artística e culturais, 48 mil. Lonas, estruturas e palco, 18 mil reais. Divulgação e publicação, 5 mil reais. Materiais para construções e decorações, 40 mil e 500 reais. Material elétrico, 28 mil. Elementos decorativos em madeira, 10 mil e 500 reais. Estrutura em ferro,

15 mil e 500 reais. Segurança, 6 mil reais. E limpeza, 1 mil e 500 reais. Poderia chegar a 200 mil reais se for esse valor. Então a nossa administração procura parcerias também, que nem procurou ano passado. Então eu pedi vistos e pedi uma informação aqui, onde foram gastos e quanto de parceria eles arrecadaram no ano passado. Então no ano passado as parcerias que estão anexas aqui, foi de 39 mil e 100 reais. Então o projeto do ano passado, ele estava estipulado em 180 mil reais, e ele foi gasto 217 mil e 800 reais. Então ele foi gasto 20%, quase a mais do que, 20%, 22%, do que estava no orçamento do município que era para ser gasto. Então eu penso assim, é um valor até bastante. Então tem empresas que ajudam também. Então esse ano o projeto a prefeitura teria aqui 200 mil reais. Então ele estaria dentro do padrão. Então o que eles levantaram para gastar esse ano seria esses 200 mil reais. Então eu pediria sim que procurasse parcerias, mas se um ano está difícil o valor, a gente sabe que 200 mil reais, se conseguisse juntar que nem o ano passado, das empresas 40, 50 mil reais, que pudessem tirar desse valor, a prefeitura colocar menos e colocar esse resto de valor que sobra desse projeto em outros projetos. Acho que é um projeto que precisa ser feito sim, mas a gente vai ver 200 e poucos mil por ano, vai dar quase um milhão de reais nos quatro anos. Então divulga o município e é parte. Então tem muita gente que diz, ah, mas não tem remédio, não tem estrada e coisa, e esse valor vai nisso. Mas tem quem gosta e é necessário e o nosso município fica com o nome. Eu acho que o povo merece também isso, mas dava de ser visto para no máximo chegar nesse valor aí também. Eu acho que dá de fazer um Natal bem bonito, aproveitando as coisas no primeiro ano, quando veio que foi 150 mil, foi dito que nos outros anos ia até baixar, porque ia ficar bastante coisa que ia ser aproveitada. Então o que dava era aproveitar. E daí eu queria ver também a opinião dos outros vereadores também, para depois a gente votar isso nessa coisa, nesse projeto, que é um projeto que é importante para o município. Então se algum vereador quiser dar a opinião, também a gente está ouvindo e explicando para a população a ideia de cada vereador, como é que o dinheiro do município pode ser gasto. Era isso, senhor presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Alci. Mantenha o projeto em discussão. Não havendo mais manifestações, coloco o projeto em votação. Quem estiver de acordo permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Provado por unanimidade. Projeto de lei número 24 de 2023, de 17 de abril de 2023. Autoriza o Poder Executivo a alienar imóveis que descrevem de propriedade do município de Ibiaciá. Relator do projeto, vereador Ferpa. Senhor presidente, novos colegas, assistentes, radiouvintes, internautas, meu boa noite, também quero saudar o nosso ex -colega vereador, Ari, que faz presente hoje. Senhor presidente, eu queria até pedir visto desse projeto, onde, mais uma vez eu vou colocar aqui, que quando nós estávamos na administração passada, o vice -prefeito cobrava muito os projetos quando vinham incorretos. E esse projeto é um projeto simples, que é a aprovação da venda de dois terrenos, mas nós não temos a ata da avaliação desse projeto, nós não temos o mapa onde está indicando onde que está localizado esses terrenos, e o valor desses terrenos. Então, eu quero pedir visto desse projeto, que para eles mandarem completo, o que precisa é que para a gente analisar, e daí a gente analisa e com certeza a gente bota em votação. Obrigado, vereador. Então, coloque em votação o visto. Quem estiver de acordo, permanece como está, quem for contrário, que se manifeste. Aprovado pela maioria. Tivemos seis votos favoráveis ao visto e dois contra. O vereador Belchior e a vereadora Silmara votaram contra. Projeto de lei número 24 de 2023, de 17 de abril de 2023. Autoriza

o poder executivo... Desculpa, já estava lendo o projeto anterior aqui. Projeto de lei número 26 de 2023. Estabelece os valores para lançamento e arrecadação do IPTU. Imposto predial e territorial urbano. Concede descontos e parcelamento e dá outras providências. Relator do projeto e vereador Alcir. Senhor presidente, colegas, novamente, esse projeto do IPTU estabelece a planta e valores para fins de lançamento do imposto IPTU. Para o exercício de 2023. De acordo com a ata 002 de 2023. De acordo com a comissão de avaliação designada pela portaria 002 de 2023. Com a correção de 5,45 % sobre os valores estabelecidos no exercício anterior. De acordo com a variação acumulada pelo IGPM. Ficando assim os valores. Então os valores com esse 5%, 5,45 % de aumento que a comissão achou que os terrenos vai. O IGPM fica assim. No setor A, 1A, R \$ 1.437,00. No setor 01B, R \$ 942,87. No setor 02, R \$ 747,42. No setor 03, R \$ 563,43. No setor 04, R \$ 281,73. O setor é por área na cidade. O setor A é mais no centro, os outros mais para fora. Então está no mapa da cidade, esse setor ali. Daí vem o tipo da construção, que é onde é a alvenaria. R \$ 10,62 por metro quadrado de área construída. A mista é R \$ 7,18. E a casa de madeira R \$ 3,44. Então mais no artigo 3 também. Diz também que fica o poder executivo autorizar a conceder descontos sobre o valor lançado do IPTU. Aos contribuintes que efetuaram o pagamento até o dia do respectivo vencimento. Conforme o calendário constante na tabela abaixo. Então aqui na tabela abaixo, também está dizendo que vai ter desconto no pagamento para o contribuinte. Então o aumento foi de R \$ 5,45. Mas aqui está dizendo que o contribuinte que pagar em uma parcela única, que o vencimento é até dia 15 de 6 de 2023. Ele terá 24,40 % de desconto. Então depois, quem não pagar ele à vista, pode parcelar também. Daí mais 5 parcelas pode fazer. Na primeira parcela no dia 15 de 7 de 2023 também terá desconto de 20 % sobre o valor da parcela. A segunda parcela no dia 15 de 8 de 2023 o mesmo de 20 % de desconto. E assim segue. Na terceira parcela é dia 15 de 9 com 20 % também. Na quarta parcela no dia 15 de 10 também o mesmo desconto. E a quinta parcela no dia 15 de 11 de 2023 também ela tem 20 % de desconto. Então quem quiser pagar à vista tem um pouquinho mais de desconto mas paga em uma parcela em 15 de junho. E se não pode parcelar e pagar a primeira em julho e a última lá em 15 de novembro. Que também tem o desconto de 20%. Então é um desconto acho razoável também para quem quer parcelar. E eu acho que o valor é corrigido. É uma avaliação de uma comissão que faz isso. E tem o índice do IGPM que aumentou 5,45%. E o município está dando esse desconto. Eu acho que todos os anos esse programa quem tem a casa no município ou seu terreno é uma obrigação que nem a gente tem como a gente tem direitos. Então a gente aqui na Câmara de Vereadores fala bastante e defende os direitos da população mas também a população tem os deveres dela capaz de construir com o município de Ibiaciá. Então esse projeto veio aqui para nós. A gente está botando ele em discussão hoje. Se algum vereador tiver alguma colocação a colocar nele fazer alguma explicação que quiser dar também depois a gente vota esse projeto também. Obrigado, senhor presidente. Era isso. Obrigado, vereador Alcir. Mantenha o projeto em discussão. Com a palavra o vereador Chiquinho. Obrigado, senhor presidente. Boa noite, colegas. Boa noite, ex -vereador Ari Roman, funcionários dessa casa e a você que nos acompanha em suas casas. Só para falar que o projeto tem uma finalidade social muito importante. Se nós olharmos, tem um desconto de 20 % para todos os que parcelam em até cinco vezes. Geralmente a gente vê o desconto para quem paga a vista. Só que quem paga a vista é quem? É os que têm mais condições. E assim

um parcelamento de 20 % em até cinco vezes é sem dúvida nenhuma uma atitude que beneficia as pessoas de mais baixa renda. Outra coisa que quero salientar é que fiz uma indicação e o prefeito fez um projeto de lei onde a gente ampliou as isenções do IPTU para as pessoas que têm, que ganham BPC para os aposentados que têm só essa fonte de renda pelo tamanho da casa. Enfim, tem várias possibilidades de se conseguir a isenção desse terreno. Então sou a favor, senhor presidente, desse projeto e sugiro aos colegas que também votem a favor. Obrigado. Obrigado, vereador Chiquinho. O projeto continua em discussão. Não havendo mais manifestações, coloquem em votação o projeto. Quem estiver de acordo, permaneça como está. Quem for o contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Indicação número 06 de autoria do vereador Marcelo Corso. Solicito ao secretário administrativo que faça a leitura da indicação. Indico que seja analisado pelo chefe do Poder Executivo Municipal a viabilidade em construir dois quebra -molas junto à comunidade Paiol da Várzea, interior do município de Ibiacá. A indicação acima descrita é para o trecho onde se encontram localizadas as residências das famílias do senhor Antônio Pereira e do senhor Rosalino Boffi. Então ele justifica da necessidade dessa indicação, que é uma reivindicação dos moradores da referida localidade que sofrem diariamente com alto fluxo de veículos naquela região e com a construção do quebra -molas em muito contribuirá no sentido de reduzir a velocidade dos veículos que utilizam o trajeto e que abusam da aceleração colocando em risco a vida das pessoas que residem na comunidade e que utilizam a via diariamente proporcionando maior segurança aos moradores. Então as providências ora requeridas visam também reduzir a poeira nas residências aos arredores, visto que o tráfego de veículos será em velocidade reduzida, proporcionando maior tranquilidade de vida para os munícipes. Então o saldo das sessões da Câmara Municipal de Vereadores, Marcelo Corso, vereador do PDT. Obrigado, secretário. Então como a própria indicação já diz, é uma solicitação dos moradores que têm as propriedades bem a par da estrada e pediram para que, se fosse possível, a construção de um ou dois quebra -molas, até para diminuir a poeira e também a velocidade. A palavra está à disposição para manifestações sobre a matéria. Solicito que seja encaminhada a indicação ao destinatário. Indicação número 07, de autoria do vereador Valdecir Schenatto. Solicito ao secretário administrativo que faça a leitura da indicação. O vereador Valdecir Schenatto, do bancado do Partido Democrático e Trabalhista, requer a vossa silêncio. Uma vez lida a presente indicação, esperando que o plenário desta casa seja encaminhado ao senhor prefeito municipal, seguinte indicação. Indico, após apresentado o plenário, ao senhor prefeito municipal, para providenciar a instalação de quebra -molas na Rua Nova Filme, aproximadamente 10 metros, no entrocamento com a Rua Júlio de Castilhos, ou a instalação de taxões redutores de velocidade na esquina da Rua Júlio de Castilhos. Trata -se de uma indicação, com o intuito de reduzir a velocidade dos carros que transitam pela Rua Nova Filme, sendo que há inúmeras reclamações dos moradores das proximidades quanto à velocidade com que os veículos transitam nesta via pública. Ibiacá, 8 de maio de 2023. Vereador Valdecir Schenatto. Obrigado, secretário. A palavra está com o autor da indicação. Senhor presidente, essa indicação eu fiz, já foi feita por minha autoria, e inclusive os moradores de lá me falaram de novo a respeito daquele entroncamento ali, que é a rua que vai dar praça e aquela que desce. Então, ali várias vezes já quase deu acidente, inclusive deu um. Então, eles estão reclamando que quando descem, principalmente agora nas safras os

caminhões, eles descem em alta velocidade ali, eles aproveitam. Então, que se não fizessem um quebra -mola, mas colocassem uns tachões onde eles vão reduzir a velocidade que vai tranquilizar aquelas pessoas que moram ali e aqueles que atravessam também as ruas ali. E também pedi, já aproveitando o gancho de quebra -molas, que a secretaria olhasse ali onde foi feito o quebra -mola na rua de calçamento, que inclusive até já teve carros que ficaram acavalados e caminhões quebraram o para -choque na frente que enroscou embaixo. O quebra -mola está muito alto. É ali nas proximidades, atrás do terreno do Vital Escarça ali, que eles fizeram o calçamento e ficou muito alto aquele quebra -mola. Então, pedi que olhasse com bons olhos para essa despedida. Muito obrigado, senhor. Obrigado, vereadora. A palavra está à disposição para manifestações sobre a matéria. Solicito que seja encaminhada a indicação ao destinatário. A palavra agora está com os líderes de bancada. Vereador Edmar. Com a palavra, o vereador Chiquinho. Obrigado, senhor presidente. Primeiro, gostaria de falar sobre a agricultura, que vamos ter aqui em Ibiacá no dia 19 de maio, para os agricultores principalmente, um seminário técnico de trigo. O objetivo desse seminário é fazer com que o agricultor estude a possibilidade de cultivar novamente o trigo como mais uma fonte de renda para o agricultor. Essa ideia surgiu na última assembleia da Coofiume, pelo sócio Hélio Durigon. Aí a Coofiume começou a promover o encontro, chamou o banco, o Sicredi, tivemos eu e o Altsin representando a Câmara de Vereadores, tivemos outras, a nossa diretora de agricultura, a Andriele Balansin, e a partir daquele momento, então, o prefeito foi, a Andriele, através do Escritório da Agricultura, tomou as rédeas para organizar esse seminário. Então, um seminário muito importante para os agricultores, com palestras, por exemplo, vai vir um técnico da Embrapa, Trigo de Passo Fundo, trazendo novas alternativas, novas variedades de trigo. Teremos também uma palestra com outro técnico da Embrapa, que falará sobre trigo para humanos e animais, que é aquele trigo com dupla finalidade. E também, por fim, teremos a palestra com o pessoal do Banco do Brasil e do Sicredi, que vão expor, sob o crédito e a proteção para a lavoura, pro agro e seguro agrícola para o plantio de trigo. Lembrando que isso não é, vamos dizer assim, um incentivo para que o produtor plante trigo. Na verdade, é simplesmente trazer uma alternativa de renda para o produtor. O produtor tem que analisar se vale a pena plantar trigo, se vale a pena fazer o seguro. Sabemos que o trigo é uma cultura delicada, mas hoje a gente já tem insumos e defensivos que possibilitam boas colheitas. Quem plantou ano passado teve um bom resultado. Esperamos que também seja assim. Mas, no fim, quem tem que avaliar se deve plantar ou não, sempre é o agricultor. Outra coisa que eu queria falar, a vereadora Alce também falou das máquinas. Alce, sim, a Secretaria da Agricultura está, sim, trabalhando nos implementos para as comunidades. Por exemplo, a comunidade de Santa Teresinha queria uma enxada rotativa. Tínhamos uma enxada rotativa lá na Vila Vitória. A Secretaria da Agricultura foi lá, conversou com o pessoal da Vila Vitória, trouxe para o pessoal da Santa Teresinha, resolvemos o problema. Também nós tínhamos uma segadeira de tambor que estava quebrada no Rio Telha, e havia outra lá na sua comunidade, no Araçá Baixo. Das duas, foi possível fazer uma e entregar o pessoal do Rio Telha a um custo bem Baixo. E também, por informações da diretora da Agricultura, Andriele, eles tiveram que organizar muito essa coisa de equipamentos, pois estavam tanto desorganizados. Então o pessoal organizou direitinho, e conforme é possível fazer aquisições para essas associações, está sendo feito. E assim, Alcir, também você citou isso, e muito bem explicou, a administração

atual criou o auxílio à silagem, agora em 2022. Foram mais de 100 mil reais recursos próprios destinados a esse programa de auxílio à silagem. É claro que você manifestou que alguns produtores se cadastraram com cinco, mas queriam com dois, e queriam cinco, mas assim, tudo é dentro de uma possibilidade, foi criado o projeto, ele tem muito a crescer ainda, e é só o pessoal se inscrever para a gente poder atender o máximo possível. Se não tem condições de todo mundo fazer cinco, a gente consegue dois para cada um, e a gente consegue tocar um pouquinho para cada um. Também outra questão muito importante, e aproveito para dar os parabéns para a diretora da agricultura, que nós não temos secretário, e a Andriela está desenvolvendo um trabalho espetacular. Desde outubro de 2022, estamos trazendo o curso do SENAR, e nesse ano de 2023, teremos mais de 20 cursos, 300 vagas de cursos para a nossa agricultura. Então, isso também é um chamamento para o agricultor que venha participar desses cursos, venha aprimorar seu conhecimento, que isso aumenta a produtividade, e com o aumento da produtividade, também vai aumentar a renda. Outra coisa, voltando a falar do seminário do trigo, não será somente esse seminário que será feito palestras para o incentivo ao trigo. Mais eventos surgirão até o final do ano, até o plantio, melhor dizendo, que é logo aí. O plantio agora é junho, se não me engano. Então, mais eventos vão ser feitos. Aproveitar também, senhor presidente, com relação ao campo da Vila Nova, também fui chamado para ir lá ver o campo. O pessoal da Vila Nova me chamou, o Jairo, o Nezinho, e a gente foi lá e viu o campo, só para dizer que o campo foi feito com recursos próprios do município. A verba que o senhor se refere veio uma parte para a Vila Vitória e uma parte para a saúde. Aí fizeram o remanejamento. É a informação que eu tenho da contabilidade. Até por sinal, quando eu tenho dúvidas de um projeto, eu vou lá na fonte buscar explicação. Mas, enfim, podemos trazer isso detalhado. Apenas para que se conste que as despesas lá do campo da Vila Nova foram feitas, sim, com recursos próprios. Essa reforma foi feita com recursos próprios, afirmo, porque fui hoje no Departamento da Contabilidade da Prefeitura para poder falar sobre esse assunto. Veio, sim, uma verba do deputado Afonso Mota, R \$ 50 mil na Vila Vitória e R \$ 50 mil para a saúde na Vila Nova. Presidente, a fala está com o líder do Progressistas. O vereador do PDT precisa ficar quieto nesse momento. Obrigado. Então, só para esclarecer, porque daqui a pouco vão dizer a verba veio para a saúde e veio para o campo. Então, veio a verba para a saúde, veio, foi remanejado para outra finalidade e essa reforma do campo é recursos próprios. Vereadores, quiserem, podem pedir um esclarecimento pro Executivo, prerrogativa de cada vereador pedir informações. Com relação ao asfalto, sim, a administração passada foi feita o asfalto, mas não podemos esquecer que nós estamos pagando o asfalto. Essa administração foi feita de financiamento, dentro da lei, ninguém está dizendo que está errado, mas essa administração está pagando as parcelas e a próxima administração também pagará as parcelas. E aqui vou dizer mais uma vez o que falei na sessão passada, que foi feito o asfalto na Marechal Castelo Branco, lá em cima, e não tem tubulação de água. Tem aqui na Nova Filma também, que também não tem tubulação de água. Nós estamos fazendo asfalto agora, estamos, mas só em infraestrutura que ninguém enxerga, porque é os tubos, os bueiros para captação de água, foram colocados 1.200 tubos. E isso ninguém enxerga, porque está debaixo da terra. Então, é uma, vamos dizer assim, uma característica nossa fazer a obra, mas, de preferência, fazer ela 100%. Aproveito também, se assim fizer a vereadora Diana, sobre o asfalto lá no loteamento lá em cima, gostaria também de acrescentar mais uma pergunta para

o Executivo. Como é que aprovaram o loteamento, permitiram o loteamento sem a estrutura de asfalto, sem calçamento? Já tivemos o loteamento Bianchini com asfalto, tivemos o loteamento com asa aqui também. Como é que se aprovou o loteamento, o Copelli lá em cima, fez um loteamento com paver, coisa mais bonita, parabéns ao Copelli. E como é que se aprova um loteamento sem a estrutura das luas? Mas, enfim, e aí, com relação às casinhas? Comentário aqui do prefeito, desde a administração do Paulo, que se fala em casinhas e nunca é feito nada. Pois bem, aqui eu tenho propriedade de falar, porque eu era secretário de administração por quatro anos. E não tenho receio de dizer que, naquela época, foi um divisor de águas. Só para constar, na administração do Paulo, foi perfurado mais de 20 postos artesianos, em todo o interior, lá em 1997. Isso fez com que Ibiacá, vereador Belchior, conseguisse o décimo lugar no Estado em qualidade de saúde no Rio Grande do Sul, no ano de 2000. E muito foi usado pelo prefeito que substituiu o prefeito Paulo como uma coisa boa de Ibiacá, que Ibiacá era o décimo lugar em qualidade da saúde no Rio Grande do Sul, devido à farmácia que nós tínhamos, médicos do posto de saúde e também a esses mais de 20 postos artesianos que foram feitos naquela época. Outra coisa, vereador, ex -vereador, a Rita aqui pode me avaliar minhas palavras. Naquela época ainda, quando a cooperativa vendia produto para fora, os corretores pediam, o tempo está bom aí, porque não se subia caminhão no morro da cooperativa. Não conseguíamos. Enfim, foi promessa do prefeito Paulo, foi britado o morro da cooperativa numa parceria com a cooperativa. A cooperativa participou com o pagamento de uma parte das britas e foi possível a gente fazer isso. E a partir de então, nunca mais um corretor ligou para nós pedindo se estava bom o tempo ou não. Podia vir que carregava o caminhão. Também me lembro eu que o secretário de obras da época chamou nós para ver, vereador Belchior e Edmar. Tinha um caminhão azul em cima de quatro cepos. Literalmente em cima de quatro cepos, sendo utilizado para reposição de peças nos demais caminhões. Nós tínhamos uma patroa desmontada no município de Sananduva. Totalmente desmontada. O que aquela patroa fazia no município de Sananduva, eu não sei. Mas ela estava lá. Tínhamos uma outra patroa bem pequena, que simplesmente estava pintada. Somente pintada. Até os pneus pintaram. E constava como reformada. Outra coisa, como secretário de administração, e era a minha área, tínhamos mais de três folhas de pagamento atrasadas. Vocês sabem o que é isso? Vereador Meio, o seu funcionário público. O que que aconteceria hoje se para vocês tivessem três folhas de pagamento atrasadas? E nós tivemos que quitar essas três folhas de pagamento. Atrasadas. A prefeitura não tinha crédito para um litro de diesel. Na época se comprava diesel da Petrobras, a Petrobras não vendia. De maneira nenhuma. Não tínhamos crédito nenhum. Mais um minutinho só. Tá bom. Já para finalizar então. E para a gente se deslocar até Porto Alegre, usávamos o carro particular do prefeito. Porque nem carro para andar nós tínhamos. E também lembrando, fizemos aquela creche lá em cima, que hoje é a Secretaria de Educação. A creche era aqui embaixo da Câmara de Vereadores. Não sei como é que as crianças podiam, mas enfim, era a creche. Então, para dizer assim, às vezes é prioridade fazer alguma coisa ou tapar o buraco das administrações que deixaram, e não é possível fazer o que a gente pretende. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador. Vereador Ferpa. Eu vou colocar umas coisas, depois a Diana também quer um pedacinho da minha... Presidente, a fala deve ser delegada por inteiro. Não, senhor. É, consta no regimento. Ou o líder ou o delega fala toda. Tá. Mas eu vou falar como líder. Eu vou ter que

falar. Porque a emenda que veio do Afonso Mota, vereador Chiquinho, foi destinada... Não, senhor. Peça informação para o prefeito. Não, não. Se o prefeito destinou ali para a saúde, tudo bem. Aí não foi nós. Porque nós estamos aí a se puxar nas seções que foram colocadas. Quando veio a emenda, foi destinada para o posto da Vila Vitória e a reforma da pracinha da Vila Nova. Tem que ver para que finalidade... Não interessa. Eu não quero nem saber. Eu só sei que a emenda foi destinada para esse negócio aí. Se o deputado mandou para a saúde... Não, senhor. Ele mandou... Presidente, usa o mesmo critério para chamar a responsabilidade... O vereador Belchior... Tudo bem. Agora a palavra está com o vereador Ferpa. Agora não venham dizer que foi destinado... 50 % para o posto da Vila Vitória e 50 % para a saúde. Não, senhor. A emenda foi destinada para... 50 % para a reforma da Vila Vitória, do posto, e 50 % na pracinha da Vila Nova. E outra coisa também que você me atingiu foi de... Antigamente vocês receberam caminhões, patroa e coisa em cima de cepo. Na gestão passada, eu fui secretário de obra. Eu vi com meus olhos. Caminhão em cima de cepo. Quem que deixou? Aí não foi vocês, eu acho, né? Caminhão, patroa em cima de cepo, ali na secretaria, que eu tenho fotos. Posso até te trazer, se for preciso. Tá? Agora não fiquem julgando, porque isso aí não adianta. Você sabe como é que é. Tá? Agora não venham jogar. Queria dizer que foram vocês que fizeram, porque a emenda veio. Tá? Era isso aí, senhor presidente. Vamos trazer documentos. Obrigado, vereador Feiro. A palavra está com o vereador Alcir. Apenas eu queria só tirar umas dúvidas, que é onde eu conversei sobre silagem. Eu acho que todo mundo que estava na reunião e coisa... O programa é assim. O programa é até 5 hectares para todo mundo fazer. Então, eu acho que ele foi feito do jeito que eu coloquei, só que uns não sabiam e se inscreveram. Só podia se inscrever em janeiro, como pensaram assim e não foi dada essa informação que podia se inscrever na época que ia fazer. Então, eu falei isso porque o pessoal não se inscreveu lá. Se pudesse, mas isso é uma coisa que tem que ver na lei, se conseguisse abrir 10 dias para quem só fez 2 hectares, não fazer mais do direito que tem. Fazer simplesmente os 5 hectares. Não é uma coisa, um absurdo. É um pedido que o pessoal pediu para eu ver isso e a gente é simplesmente pegar essa informação. E sobre máquinas, eu me referi também em máquinas novas. É, tem que tentar adquirir elas. Foi, eu concordo que foram tiradas umas peças, de umas até na nossa associação, onde a nossa associação colocou peças novas e a máquina quebrou e foram tiradas peças novas da nossa máquina, da associação do Araçá Baixo lá, para arrumar uma que eles estavam com mais problema. Até o pessoal do Araçá Baixo ocuparam uma máquina particular emprestada lá com o compromisso de tentar comprar uma máquina nova para repor nessa máquina. Eu acho que uma outra cobrança, então já que estamos cobrando as coisas, eu queria cobrar, tipo comap também. Eu fui secretário da agricultura e provocava as reuniões do comap. Eu acho que o comap se reunia a cada 30 dias onde a secretária, eu era secretário e eu vinha colocar o que a secretaria estava fazendo. Eu acho que a secretaria, a decisão do rumo da secretaria da agricultura era colocada pelos presidentes das associações e das comunidades. Eu acho que é um valor que tem que dar para essa gente para poder continuar com isso, que voltasse ao menos a cada 60 dias o comap para ser discutido um pouco no município com a população também. Eu acho que a gente tem que levar isso também que não adianta a gente vir aqui dizer que o cara não fez. Todo prefeito que passa, ele fez alguma coisa. Não adianta vir aqui, Chiquinho, dizer que vocês enterraram 1.200 tubos onde quando eu era secretário e coisa nós teremos mais de 5

mil ofertas na administração do Cláudio. Então foi feita alguma quadra que não tem coisa, mas foi feito o serviço, foi enterrado muito mais tubo do que essa quantia. É só buscar essa informação também. Então o cara não pode chegar e dizer não, o outro prefeito não fez. Fez, eu posso levar também onde tem um monte de coisa que cada sessão então eu vou vir com uma parte das coisas que a administração passada fez porque se tivesse feito tudo não precisava continuar. Eu sempre digo, todo prefeito que passou ele fez também. Não que ele não fez tudo. Ele fez umas coisas que podia fazer no limite e esperamos que esse prefeito faça as coisas que tem no limite dele mas não desfazendo o prefeito que passou. Que o prefeito que passou fez o possível e eu acho que levou muitas emendas levou muita máquina nova para o município de Ibiacá que eu acho que elas estão sendo bem aproveitadas onde você mesmo falou, Chiquinho que tirou de uma comunidade e passou para outra é isso mesmo que tem que fazer. Mas é máquinas que alguém foi buscar e esperamos que elas sejam buscadas também para passar para essas comunidades que não tem e eu acho que isso se tivesse o Comar funcionando e a secretária a diretora da agricultura também participasse ela iria dizer quantos cursos e coisas que o pessoal, tem bastante gente que diz, tem que levar curso mas tem que levar cursos também para a agricultura para os programas que tem programas andando é um programa bom, esta silagem, mas tem programas que parou programas na época do Cláudio todo ano tinha programa de disseminação artificial do gado de leite hoje não tem, ela não conseguiu fazer em 4 anos então teve outros programas que teve mas teve uns bons que eles deixaram de existir então não podemos só dizer, não nós não fizemos fizemos sim, foi feito possível e tem que buscar a informação certa tem na prefeitura também o que foi comprado e o que está ali no patrimônio que foi comprado nos últimos 4 anos ali na administração do prefeito Cláudio Golin, então isso a gente não pode apagar com uma coisa que está sendo feito agora, porque daí se o cara começa a se cobrar, onde nós aprovamos aqui, a Diana disse terreno por terreno, nosso vereador Belchior quis deixar bem claro que eram 11 quadras, até agora não foram não foram as 11 tomara que seja 15 que consiga passar isso, mas até agora estamos aguardando as outras e também a população de Ibiacá vai pagar o asfalto, não vai ser de graça então como nós estamos pagando um financiamento que os prefeitos vão pagar nós também, o próximo prefeito também vai pagar um financiamento que esse aqui fez e vai ser, não vai ser só um prefeito vai ser mais 3 prefeitos pela frente então eu acho que essa cobrança de isso tem que ver, tem que tirar limpo não tem que dizer aqui que não fizeram porque essa dos tubos também só eu, no tempo que eu fiquei 2 anos e meio, entrei em muito mais desses tubos que deram na cidade então a gente sabe que é uma coisa que a gente tem que ver o que foi feito e o que foi possível e o que será possível fazer agora então obrigado senhor presidente obrigado vereador Alce só para esclarecer essa questão da emenda do deputado Afonso Mota a emenda que o deputado mandou entrou no caixa livre do prefeito eu, o vereador Ferro e o vereador Meio tivemos uma reunião com o prefeito e o vice lá no gabinete dele aonde eles anotaram no caderno lá que parte do valor era para fazer a reforma do posto de saúde da Vila Vitória e o restante a reforma do campo da Vila Nova então a verba que o deputado mandou foi para essa finalidade se teve outra finalidade no meio a gente não sabe, mas a finalidade da verba era para isso a questão também que o vereador Chiquinho falou lá do bairro lá em cima, onde a vereadora Diana mora eu não tenho certeza aqui até vou procurar essa informação mas por ser uma cooperativa que fez, eu acho

que não tem a necessidade de asfalto ou calçamento na próxima sessão eu vou trazer é isso mas eu vou trazer essa informação bem correta na próxima sessão para finalizar não havendo mais nada a tratar nessa reunião declaro encerrada a presente sessão ordinária, agradecendo a presença de todos e informamos a todos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 29 de maio de 2023 agradecemos a presença de todos que nos acompanham nessa sessão ordinária